

# Informe FUP CUT BRASIL

16.12.2008

---

## Petroleiros fazem paralisações em todo o país contra a entrega do nosso petróleo

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás suspenderam a troca de turno em várias refinarias e terminais da empresa nesta terça-feira, 16, para pressionar o governo a suspender a 10ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios de petróleo e gás natural, prevista para ocorrer nos dias 18 e 19, no Rio de Janeiro. A paralisação de 24 horas foi indicada pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), que, junto com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e todos os sindicatos de petroleiros do país, está realizando esta semana várias mobilizações para barrar a 10ª Rodada. No Paraná, os trabalhadores da Repar decidiram manter a greve por 48 horas.

### Quadro das paralisações

**Minas Gerais** – os trabalhadores da Regap suspenderam a troca de turno às 23h30 de segunda-feira (15). O grupo que assumiu o turno às 15h30 de ontem permanece na refinaria e só deverá ser substituído às 23h30 de hoje (16).

**Paraná** – os trabalhadores da Repar suspenderam a troca de turno à zero hora de hoje, 16. A refinaria está sendo mantida pelo turno que ingressou ontem às 15h30. Os petroleiros decidiram continuar em greve até a meia noite de amanhã, 17.

**São Paulo** – os trabalhadores da Replan, em Paulínia, suspenderam a troca de turno às 6h30 de hoje e permanecerão em greve por 24 horas. Pela manhã, os trabalhadores da refinaria participaram de um grande ato político realizado pelo Sindipetro Unificado-SP, com participação da FUP, CUT, MST e Intersindical. Em Mauá, os trabalhadores da Recap suspenderam a troca de turno, às 23h de ontem e retomarão às 19h de hoje. Nos terminais de São Paulo, também foram suspensas as trocas de turno em Guarulhos, Guararema e Barueri. Além das paralisações nas unidades operacionais de São Paulo, os petroleiros do Edisp somaram-se às manifestações contra a 10ª Rodada, coletando assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular que garanta o controle estatal e social das reservas brasileiras de petróleo e gás.

**Pernambuco** – os trabalhadores do Terminal Aquaviário de Suape suspenderam a troca de turno às 7h30 e só farão a rendição amanhã pela manhã. Além dos petroleiros próprios, os trabalhadores terceirizados também participam da paralisação.

**Paraíba** - os trabalhadores do Terminal de Cabedelo e do gasoduto de Paratibe realizaram atrasos na entrada do expediente.

**Santa Catarina** – os trabalhadores dos terminais de Guaramirim, Itajaí e Biguaçu atrasaram em quatro horas o início do expediente, realizando uma grande manifestação pela manhã na entrada das unidades.

**Rio Grande do Norte** – os trabalhadores estão realizando atrasos e operações padrões nas plataformas marítimas e unidades de produção terrestre, além de concentrações nas sedes administrativas da Petrobrás, em Natal e em Mossoró. As manifestações continuam ao longo desta semana.

**Amazonas** – os trabalhadores da Reman estão realizando atrasos de duas horas nas trocas de turno.

**Bahia** – os petroleiros realizaram manifestação em frente à sede administrativa da Petrobrás, em Salvador, com participação de trabalhadores e militantes dos movimentos sociais. Houve atraso de quatro horas na entrada do expediente do Ediba. A categoria também realizou uma manifestação na BR 110, em Catu.

**Espírito Santo** - os trabalhadores realizaram atrasos de duas horas hoje pela manhã e ontem, nas unidades de Vitória e Linhares, respectivamente. Nesta quarta-feira, 17, haverá concentração em frente à sede da Petrobrás, em São Mateus.

**Na Bacia de Campos, Ceará e Duque de Caxias**, os trabalhadores também realizaram atrasos e mobilizações nesta terça-feira, 16, somando-se à categoria na luta pela suspensão da 10ª Rodada de Licitação, que a Agência Nacional de Petróleo (ANP) convocou para os dias 18 e 19. Além das manifestações, os trabalhadores estão coletando assinaturas para o projeto de lei de iniciativa popular que garanta o controle estatal e social das reservas brasileiras de petróleo e gás.

#### **Ato público e vigília no Rio de Janeiro, nesta quarta-feira**

A Federação Única dos Petroleiros e seus sindicatos participam nesta quarta-feira, 17, de um grande ato público em frente à Candelária, que contará com a presença de representantes e militantes do MST, UNE, CUT e vários movimentos sociais. O ato terá início às 17 horas e os manifestantes permanecerão em vigília até o dia 18, data prevista para ter início a 10ª Rodada. A FUP pretende reunir centenas de manifestantes na Candelária, a exemplo dos atos realizados anteriormente pela categoria petroleira. Os sindicatos da Federação que ficam próximos ao Rio de Janeiro enviarão caravanas de trabalhadores. O Sindipetro Minas Gerais já confirmou o envio de dois ônibus com militantes para o ato.

#### **Liminar para barrar o leilão**

A FUP e seus sindicatos também estão ingressando na Justiça com Ações Cíveis Públicas, cobrando a suspensão da 10ª Rodada de Licitações da ANP. Os sindicatos de Pernambuco e de Minas Gerais estão com as ações em tramitação, aguardando resposta da Justiça aos pedidos de liminares.

#### **Ocupação do Ministério das Minas e Energia**

Como parte da jornada nacional de luta contra a 10ª Rodada da ANP, cerca de 250 militantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), da Via Campesina, da Assembléia Popular e Sindicatos dos Petroleiros ocuparam, na segunda-feira (15), o saguão do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

***Direção Colegiada da FUP***